

A MISSA

Ano C – nº 31 – 04 de Maio de 2025

3º Domingo da Páscoa

Reunidos neste domingo revestido das solenidades pascais, a fim de escutar as Sagradas Escrituras e partilhá-las com os demais irmãos, possamos redescobrir a presença do Ressuscitado que vem ao nosso encontro e nos chama a lançar as “redes da fé” sobre a sua Palavra. Que o Cristo, luz do mundo (cf. Jo 8,12), possa, nessa caminhada pascal, transfigurar a nossa vida com os dons do seu Espírito, ajudando-nos a testemunhar com fidelidade e sem medo o seu amor que supera todos os limites da vida.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Na sua dor os homens encontraram / uma pura semente de alegria, o segredo da vida e da esperança: / Ressuscitou o Senhor Jesus!

REFRÃO: Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou, aleluia! / Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou, aleluia!

2. Os que choravam cessarão o pranto, / brilhará novo Sol nos corações. Pode o homem cantar o seu triunfo: / Ressuscitou o Senhor Jesus!

3. Os que nos duros campos trabalharam / voltarão entre vozes de alegria, erguendo ao alto os frutos da colheita: / Ressuscitou o Senhor Jesus!

4. Já ninguém viverá sem luz da fé, / já ninguém morrerá sem esperança. O que crê em Jesus venceu a morte: / Ressuscitou o Senhor Jesus!

5. Louvemos a Deus Pai eternamente / e cantemos a glória de seu Filho, com o Espírito Santo que nos ama: / Ressuscitou o Senhor Jesus!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 65,1-2)

Aclamai a Deus, terra inteira, cantai salmos a seu nome, glorificai-o com louvores, aleluia.

3. Ato Penitencial

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos edificaís como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Ouçamos com atenção a Palavra de Deus, pois através dela temos a certeza de que Cristo Ressuscitado caminha com o seu povo, e Ele mesmo revela que nos ama e nos chama a segui-Lo.*

6. Primeira Leitura

(At 5,27b-32.40b-41) (Sentados)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. ^{27b}O sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: ²⁸“Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, encheistes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!” ²⁹Então Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens.” ³⁰O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. ³¹Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. ³²E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem”. ^{40b}Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. ⁴¹Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 29(30)]

REFRÃO: *Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.*

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, * de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, * Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

8. Segunda Leitura (Ap 5,11-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Eu, João, vi ¹¹e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, ¹²e proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor”. ¹³Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre”. ¹⁴Os quatro Seres vivos respondiam: “Amém”, e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia!*

1. *Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado; ele teve compaixão do gênero humano.*

10. Evangelho (Jo 21,1-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ^[1]Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: ²Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “Também vamos contigo”. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?” Responderam:

“Não”. ⁶Jesus disse-lhes: “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. ⁷Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. ⁹Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. ¹⁰Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. ¹¹Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹²Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. ¹³Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. ¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. ¹⁵Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros.” ¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

*Maio,
Mês de Maria!*



**Oportunidade
para incrementar a
Devoção Mariana em
nossas Comunidades.**

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Estimados irmãos, imploremos ao Cristo Senhor, que intercede por nós junto do Pai, que os seus fiéis batizados sejam testemunhas da sua Ressurreição, dizendo:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Pela Igreja, Mãe e Mestra da verdade, para que ouvindo a voz de Cristo, ilumine todos homens com a Palavra que gera vida de salvação, rezemos.

2. Pelas autoridades que nos governam, para que as suas vidas sejam sempre iluminadas pela ressurreição do Senhor e estejam sempre à disposição para servir a população com justiça e dignidade, rezemos.

3. Por todos nós, que participamos desta celebração eucarística, para que as nossas vidas sejam sempre um reflexo da presença de Jesus para aqueles que vierem ao nosso encontro durante esta semana, rezemos.

4. Pelas vocações sacerdotais em nossa Arquidiocese, para que Cristo suscite no coração dos jovens a coragem de responder-Lhe com generosidade, através da escuta atenta à sua Palavra e no serviço em suas comunidades paroquiais, rezemos.

(Outras intenções)

P. Acolhei, Sol de justiça, as preces que vos apresentamos e fazei-nos testemunhas de seu amor no mundo, aonde nos enviais. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

REFRÃO: Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus: / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou, / para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos na terra, irmãos no céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio da Páscoa, II

A vida nova em Cristo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa

Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as ofertas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.



24 DE MAIO DE 2025 | 14H
ARCOS DA LAPA

@CANCAONOVARIO RIO.CANCAONOVA.COM (21) 3344-2176



Canção Nova
RIO DE JANEIRO/RJ

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua)*

19. Canto de Comunhão

1. *Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.*

REFRÃO: *E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão.*

2. *Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.*

3. *Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é a força na caminhada pra Deus.*

4. *Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem O recebe, não morrerá. / No último dia, vai ressurgir, viverá.*

5. *Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda a terra, com alegria, a cantar.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Cf. Jo 21, 12-13)*

Disse Jesus a seus discípulos: Vinde, comei! E tomou o pão e lhes deu, aleluia.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Voltemos aos nossos lares repletos do dese-

jo de transmitir a esperança a todos os que encontrarmos, e estejamos disponíveis àqueles que mais necessitem da nossa ajuda.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

Regina caeli laetare, alleluia, / quia quem meruisti portare, alleluia, / resurrexisti sicut dixit, alleluia. / Ora pro nobis Deum. Alleluia.

MAIO: MÊS DE MARIA

Estamos iniciando o mês de maio, tradicionalmente dedicado à Virgem Maria, primeira discípula e aquela cuja vida foi uma entrega total à Palavra de Deus. Animados, pois, pelos exemplos de Maria e dos Apóstolos, acolhamos o que o Senhor nos quer dizer, fortaleçamos nossa fé e saíamos em missão.

LEITURAS DA SEMANA

05/2º-FEIRA: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29; **06/3º-FEIRA:** At 7,51-8,1a; Sl 30(31); Jo 6,30-35; **07/4º-FEIRA:** At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40; **08/5º-FEIRA:** At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51; **09/6º-FEIRA:** At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59; **10/SÁBADO:** São João de Ávila, presbítero e doutor da Igreja: At 9,31-42; Sl 115(116B); Jo 6,60-69.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23
CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

